

# Artes

## INTRODUÇÃO

Tomamos a arte como área do conhecimento humano, necessária e acessível a todos, e não como um dom de artistas privilegiados. Propomos um processo de ensino-aprendizagem que não se limite à aparência dos fenômenos artísticos, mas estude também o desenvolvimento das técnicas, possibilite a aquisição de conceitos e promova a reflexão ética e estética.

O pensamento investigativo é estimulado pela leitura de imagens variadas, cujos temas permeiam a realidade e a fantasia. A partir da observação de reproduções de obras, o estudante é levado:

- a estudar o contexto histórico em que cada obra foi engendrada e a estabelecer relações com o contexto atual;
- a conhecer os artistas e suas trajetórias;
- a realizar a apreciação crítica, apreendendo os aspectos formais e expressivos de cada obra;
- a utilizar os elementos da linguagem artística em produções pessoais.

Tudo isso permite que, ao longo do trabalho, estudantes e professores se reconheçam como receptores e produtores da linguagem artística.

## CADERNO DO ALUNO

O material está estruturado em unidades temáticas que permitem contemplar os três eixos articuladores do ensino-aprendizagem da área de linguagem artística:

- **conhecer:** informação e reflexão sobre os contextos filosóficos, históricos e sociais relacionados à obra.
- **apreciar:** apreciação crítica da obra de arte e do universo a ela relacionado;
- **produzir:** o despertar da postura criativa no fazer artístico.

Os conteúdos apresentados têm como eixo central as artes plásticas, mas promovem o diálogo com as linguagens cênica e musical. Numa progressão em espiral, eles são constantemente retomados e aprofundados ao longo do curso.

Para que o estudante desenvolva o conhecimento, a apreciação e a produção artística, de modo pessoal e coletivo, o material destaca:

- a variação de conceitos sobre arte ao longo da história;
- o diálogo entre arte e técnica;
- a reflexão sobre a função da arte nas sociedades, a partir do conhecimento das diferentes formas e movimentos artísticos;
- a investigação, identificação e organização das informações sobre o campo da arte;

- a apreciação de obras brasileiras e seus diálogos com as produções de artistas universais;
- ilustrações elucidativas de procedimentos para o desenvolvimento das atividades práticas.

Pretende-se, assim, que os estudantes:

- conheçam e valorizem as produções artísticas de diferentes grupos étnicos e culturais;
- reconheçam formas e procedimentos artísticos em contextos diversos;
- vivenciem possibilidades de utilização dos elementos formais e expressivos da linguagem artística, de maneira que lhes seja permitido construir um modo particular de relação com tais elementos, empregando-os intencionalmente na elaboração de produções artísticas.

## MANUAL DO PROFESSOR

O professor é o sujeito do seu trabalho e deve contar com o seu espírito livre e criativo, seu conhecimento e experiência para promover uma relação positiva, dinâmica e significativa nesse processo de conhecer, pensar e fazer arte. Para isso, ele encontra no Manual do professor um apoio eficiente, rico em orientações e sugestões:

- explicações sobre a concepção metodológica adotada;
- orientações detalhadas para o desenvolvimento de cada aula;
- recomendações sobre a organização do espaço e sobre os materiais convencionais e não convencionais para o desenvolvimento de produções artísticas;
- sugestões para enriquecimento das atividades com outros recursos educativos;
- sugestões de extensão e desdobramentos das unidades temáticas articuladas nos três eixos de aprendizagem;
- material de apoio ao professor;
- sugestões bibliográficas para o enriquecimento de informações acerca dos conteúdos trabalhados;
- pranchas com reproduções de obras de arte apresentadas no Caderno do aluno;
- CD com as músicas citadas e recomendadas para o desenvolvimento das aulas.

O grande objetivo das atividades programadas no Caderno do aluno e das orientações oferecidas no Manual do professor é conduzir uma formação estética capaz de ampliar os horizontes dos estudantes, criando estruturas simbólicas em que eles possam se projetar e plasmar suas ideias, sentimentos, pensamentos e emoções.

# 6º ano - Artes

## CADERNO ÚNICO

Módulos	Conteúdos
<b>1. Para fazer arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte.</li> <li>Recursos compositivos e expressivos da linha.</li> <li>Técnicas, materiais, elementos e procedimentos da linguagem visual: posição, forma, tamanho, proporção e textura, luz e sombra.</li> </ul>
<b>2. Arte conta história</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte: pré-histórica, egípcia, grega e romana.</li> <li>Materiais para construção de objetos.</li> <li>Técnicas, materiais, instrumentos e procedimentos alternativos para produção artística bidimensional e tridimensional.</li> </ul>
<b>3. Composição em cores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte brasileira contemporânea.</li> <li>Elementos da gramática da linguagem visual: cores, disposição, distância, profundidade, espaço, superfície, proporção, distanciamento, aproximação e suas relações compositivas.</li> <li>Técnicas de recorte e colagem.</li> </ul>
<b>4. Aquarelas do Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte brasileira: aspectos da vida e obra de Jean Baptiste Debret e Emiliano Di Cavalcanti.</li> <li>Composição plástica.</li> </ul>
<b>5. Som do Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte brasileira: aspectos da vida e obra de Donga e Elifas Andreato.</li> <li>Origem, classificação e estrutura dos instrumentos musicais.</li> <li>Meios, materiais e procedimentos técnicos de construção.</li> </ul>
<b>6. Brasil em cena</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da Arte brasileira: Arte Popular Brasileira – Aspectos da vida e obra de Rodelnégio.</li> <li>Origens étnicas das danças brasileiras (cateretê/quadrilha/jongo).</li> <li>Técnicas e procedimentos para pintura em tela.</li> </ul>